

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 25\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 15 de Abril de 1986 — Ano XL — Nº 822 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

VAMOS FESTEJAR OS 40 ANOS

Se Deus o permitir, no dia 1 de Junho, deste ano, "A Voz de Melgaço" faz quarenta anos. O facto merece celebração e, por isso estamos dispostos a festejá-lo.

Quando aparecemos, em Junho de 1946, já havia um jornal na nossa terra. Com "A Voz de Melgaço" houve dois durante alguns anos.

O jornal é expressão de vida, de progresso e de cultura de um povo e de uma região. Não fazia sentido, pois, que Melgaço não tivesse imprensa própria. E teve dois durante alguns anos. Presentemente só existe "A Voz de Melgaço". Desde 1887 que há jornal em Melgaço.

No próximo ano, pois, será o primeiro século da existência da imprensa no nosso concelho.

Tal facto bem merece celebração condigna. Tal celebração, no entanto, cabe às autoridades locais às quais gostosamente nos associaremos, caso tenham a ideia e a concretização do acontecimento.

Os nossos quarenta anos festejar-se-ão com prata da casa: fundadores, responsáveis da direcção e colaboradores, correspondentes e amigos que, desde a primeira hora, conosco participaram desta iniciativa coroada de êxito para bem da nossa terra e das suas gentes.

A história da nossa vida colectiva nestes quarenta anos não se poderá fazer sem "A Voz de Melgaço" e a mesma vida colectiva não pode dispensar um órgão informativo, isto é, um jornal.

As cartas publicadas em "A Voz de Melgaço", vindas do estrangeiro e de melgacenses que, vivendo em Portugal continental não vivem em Melgaço, — vila ou concelho — expressam a necessidade, a importância e a oportunidade de um jornal regional.

Tudo o que não é só espírito morre. E desde 1887 nasceram, cresceram e morreram, vários jornais em Melgaço. Julgamos, pois, que devemos congratular-nos com a existência de "A Voz de Melgaço", presentemente, o único jornal da nossa terra.

Vamos, pois, festejar os 40 anos de "A Voz de Melgaço", se Deus não-lo permitir.

Júlio Vaz

POLÍTICA NACIONAL

— Temos um governo sério
— A luta contra a corrupção

Meu caro António Dias. Quando Cavaco Silva formou governo já tinha anunciado que combateria a corrupção e

que não serviria o partido, a que pertencia, o P.S.D., mas o País. Anunciou que governaria com tal transparência que as palavras, os gestos e a acção do Governo poderi-

am ser fiscalizados pelo Povo.

E, meu caro António Dias, tem cumprido, sem olhar a simpatias, e amizadas, ou ao partido.

Antes das eleições para a Presidência da República, em que apoiara Freitas do Amaral, lançou aumentos de preços sobre as mercadorias. Não fez como outros partidos fizeram: deixar a subida dos preços para depois das eleições. Não.

Não tem poupado o seu próprio Partido:

— foram expulsos do P. S. D. os dirigentes que apoiaram o Mário Soares; e — determinou uma impecção à Câmara de Castelo Branco, que é do P.S.D., acusada de corrupção, ao contrário do Governo Socialista que não accionaram as sindicâncias contra o Nabeiro, Presidente da Câmara de Campo Maior, condenado por não pagar ao fisco e, agora, com mandato de captura, e o Presidente da Câmara de Braga, que tem feito tudo para que a circunstância Câmara de Braga se não execute.

São Presidentes Socialistas.

Para que às repartições funcionem tem feito constituições.

Foi exonerado o director geral do Tesouro e em relação às alfândegas o "Diabo" diz o seguinte:

"Mão dura nas Alfândegas: o respectivo director-geral, Paulo Magalhães, transformou a repressão às irregularidades cometidas em eilões — que "o Diabo" noticiou em primeira mão — em "caso exemplar". Um verificador suspenso, afastado o encarregado da armazém de leilões, inquirido em curso, participação à Judicária e à Alta Autoridade Anti-Corrupção. E afirmase que cerca de metade do pessoal a trabalhar na secção de leilões poderá ser substituído."

Como vês o governo de Cavaco Silva quer impor a legalidade e a seriedade em todos os escalões da vida portuguesa.

Bem merece aplauso de todos.

Acontece, porém, que o Partido Socialista e o Partido Comunista o combatem pois não lhes convêm um governo a governar com seriedade e com popularidade.

Júlio Vaz

MÁRIO SOARES E O BISPO DE SETÚBAL

Mário Soares, agora Presidente da República, disse que não havia fome em Portugal.

O Bispo de Setúbal, Dr. Manuel Martins, deu-lhe a resposta na mensagem quaresmal deste ano.

Escreve, o Bispo de Setúbal:

«Vai por três anos, alertamos para o fenómeno de fome que começava a grassar, sobretudo nesta região de Setúbal. Os homens do Poder ficaram muito incomodados e contrariaram frontalmente esse alerta, para o virem depois, sei lá porque razões, confirmar e secundar. Hoje, toda a gente sabe e aceita que há situações de fome, e muitas, em Setúbal e não só.

Precisamos, pois, de continuar esta mobilização, solidários, como somos, uns dos outros, e principalmente de quantos passam necessidade.

Confrange a situação de muitos irmãos nossos que recorrem às instituições da Igreja em busca do pão; mas

Continua 8ª página

DA VILA E CONCELHO

DA VILA ANIVERSÁRIOS

Festejou o seu aniversário natalício o menino Nuno Filipe Pereira da Hora, filho do distinto médico desta vila, Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora e da Sr.^a D. Maria Alberta Pereira da Hora.

Em casa dos pais do aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados, em que estiveram também presentes os padrinhos do Nuno Filipe, Sr. Artur Teixeira e sua filha D. Maria José Esteves Teixeira. Os nossos parabéns

Também festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Sr.^a D. Joséna Cerdeira Vilas, esposa do nosso estimado assinante Sr. Arlindo Augusto Vilas, industrial. Os nossos parabéns

Festejou também o seu aniversário natalício o nosso amigo e conterrâneo e estimado assinante Sr. Raúl Ferreira Cardoso, comerciante desta vila.

Na sua residência foi oferecido um lauto almoço a inúmeros convidados e familiares.

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante, com desejos de longa vida, no convívio de seus familiares e amigos.

Manuel José Nabeiro da Rocha

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel José Nabeiro da Rocha, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Maria Alice Esteves da Rocha, residente em França.

Os nossos cumprimentos

António Araújo

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Sofia Araújo esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Araújo, residente em Mem Martins.

Os nossos Cumprimentos.

Dr. Luís Sobral

De visita a seus familiares, esteve entre nós acompanhado de sua esposa Sr.^a Dra. D. Maria Sofia Araújo Sobral, Secretária de Direcção da "RENAULT" e filha, o Sr. Dr. Luis Sobral médico especialista em Ginecologia no Hospital de Santa Maria em Lisboa.

Os nossos cumprimentos

Hilário Nunes de Castro

Acompanhado pela sua esposa Sr.^a D. Janine de Castro, partiu para Marselha França, onde vai passar uma temporada o nosso amigo e conterrâneo Sr. Hilário Nunes de Castro.

Desejamos que tivessem feito boa viagem e feliz regresso.

Armando Araújo

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Armando Araújo, acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Ema de Lima Araújo, residentes em Mem Martins.

Os nossos cumprimentos.

Alberto Manuel Gonçalves Esteves

Esteve entre nós, de visita a seus familiares o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Alberto Manuel Gonçalves Esteves, comerciante na cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

Tenente Coronel Alcino Vieira

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Esmerilda Vieira, esteve nesta vila de visita a sua família, o nosso amigo e estimado assinante Sr. Tenente Coronel Alcino Alberto Vieira, residente na Póvoa de Varzim.

Ao ilustre oficial, que já comandou durante alguns anos a Secção da Guarda Fiscal desta vila e a sua esposa apresentamos os nossos cumprimentos.

Dr. Luis Fonseca

Acompanhado de sua esposa Sr.^a D. Pureza Rodrigues Fonseca e filha Maria Cândida Fonseca, aluna da Faculdade de Direito em Reimes-França e sobrinha D. Maria Teresa Esteves, esteve entre nós de visita à sua família o nosso prezado amigo e estimado assinante Sr. Dr. Luis Fonseca, Dg^{mo} Chanceler do Consulado Português em Reimes França.

Os nossos cumprimentos.

CASAMENTO ELEGANTE

Na igreja Matriz desta vila realizou-se com toda a suntuosidade o enlace matrimonial da nossa conterrânea Cristina Maria de Sousa Regueira Domingues, filha do nosso amigo Sr. Amândio Regueira Domingues, funcionário da E.D.P. e da Sr.^a D. Adelina Edite de Sousa Regueira, com o Sr. Abílio Pinto Cerqueira, funcionário do Restaurante "ZIP-ZIP" desta vila, filho do Sr. João Pinto Cerqueira e da Sra D. Emília da Conceição Cerqueira Gomes, naturais de Prozelos Arcos de Valdevez.

Foram padrinhos da noiva o Sr. Manuel Augusto de Sousa, funcionário do Banco Borges & Irmão e sua esposa Sra. D. Maria Teresa Rodrigues de Sousa, funcionária da Câmara Municipal.

Presidiu às cerimónias o Rev. P.^e Justino Domingues, pároco da vila e arcipreste do concelho, e cantou a missa o Grupo Coral dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

No fim do acto, foi servido um opíparo almoço a cerca de cem pessoas na Pensão Boavista, da Estância Termal do Peso.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

Alfredo L. do Paço

ANIVERSÁRIO Dr. Joaquim da Rocha Lima

No passado dia 23, ocorreu o 2º aniversário do falecimento do nosso ilustre conterrâneo e estimado Sr. Dr. Joaquim da Rocha Lima, médico especialista em Pediatria,

Nesse dia, na Igreja Matriz desta vila, foi celebrada missa por sua alma.

RUI TAXA ARAÚJO

MÉDICO

RESIDÊNCIA E CONSULTÓRIO

Na

RUA DO CINEMA 1.º Dir.

Consultas às: 2ª 3ª 5ª 6ª
Das
9.00 - 12.00h.

SR. EMIGRANTE

DEFENDA O SEU DINHEIRO
DA INFLAÇÃO

COMPRE! MAS COMPRE BEM
Temos para si: *Vivendas - Apartamentos - Terrenos - Lojas e Escritórios*
com rendimento garantido do Norte ao Sul de Portugal

CARLOS RIBEIRO — TEL. 271.12.47
CITÉ DU PETIT THOUARS
75003 PARIS - METRO - REPUBLIQUE

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

ACTIVIDADES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MELGAÇO

NO ANO DE 1985

Durante o ano de 1985, os Bombeiros Voluntários de Melgaço, tiveram a seguinte actividade: Acudiram a 192 incêndios, a 189 sinistros, conduziram 399 doentes em ambulâncias.

Em incêndios ocuparam 401 horas, em sinistros 134 horas, outros serviços 146 horas e condução de doentes 3.993 horas.

As viaturas percorreram 9.232 quilómetros para incêndios, 2.589 quilómetros para sinistros, condução de doentes 82.461 quilómetros e outros serviços 5.397 quilómetros.

Foram consumidos 1.054 litros de gasolina e 9.450 litros de gasóleo.

Parabéns, "briosos" bombeiros da nossa terra, que com a vossa actividade, dais prestígio à vossa Corporação e defendeis com honra o lema "Vida por Vida",

Alfredo do Paço

Nova Estação Telefónica em Melgaço

Uma nova Estação Telefónica automática, foi montada no moderno edifício dos C.T.T., nesta vila.

O novo edifício dos Correios e Telefones situa-se no Largo Hermenigildo Solheiro, no mesmo local onde se encontrava a inestético barracão, que foi demolido.

Uma das maiores carências de Melgaço era, precisamente, o quase isolamento

no que respeita a ligações telefónicas.

Tal facto levou a Câmara Municipal a pressionar os C.T.T. no sentido do melhoramento do serviço telefónico.

A capacidade da nova Central Telefónica é de 1.200 linhas de rede e o edifício dispõe das mais modernas instalações do género.

Todo o material ali colocado, foi fornecido pela "S-TANDART ELÉCTRICA" de Lisboa, que teve como chefe dos serviços o Engenheiro Sousa Melo, custando a importância de cem mil contos toda a aparelhagem e o edifício quarenta mil contos.

Esta estação foi inaugurada às 22 horas do passado dia 25 de Março e consideramos um dos grandes melhoramentos de Melgaço.

Ao acto inaugural, estiveram presentes os Senhores Engenheiros Borges Ferraz, Director de D.R.T.N.; Soares Pereira, gestor da área de Telecomunicações de Viana do Castelo; Castro Almeida, adjunto do Director do Norte; Neves de Castro, da D.R.T.N.; Pereira Moutinho da D.R.T.N. e outros funcionários superiores. Estiveram também o Presidente da Câmara, Rui Solheiro; Vice Presidente Luis do Val; o Chefe da Estação dos Correios de Melgaço Emílio Marques de Sousa e Manuel Ferreira Urze, Chefe do Sector de Telecomunicações de Valença.

 * AUTO MELGAÇO *
 * de *
 * EDUARDO JORGE *
 * LOURENÇO *
 * * *
 * TEL. 4 2 4 5 9 *
 * S. PAIO *
 * MELGAÇO *

Bento Gomes

Materials de Construção Civil

Telefone, 4 21 13

4960 MELGAÇO

Após a inauguração numa das dependências, foi oferecido um opíparo lanche, fornecido pelo Restaurante "Luso Brasileiro" desta localidade a todos os presentes.

No final, seguiu-se uma sessão de Fados e Guitarradas, que se prolongou até à madrugada.

Alfredo Paço

NECROLOGIA Armando Urbano de Araújo

Na sua residência do lugar de Galvão desta vila, faleceu o nosso conterrâneo Sr. Armando Urbano de Araújo, de 73 anos de idade.

O extinto, pessoa muito considerada no nosso meio era casado com a Sr. D. Teresa Sarandão.

O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

A. Paço

CRISTÓVAL FALECIMENTOS

Na sua residência no lugar de S. Gregório faleceu, há dias, a senhora Pureza da

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
 Praça da República — 4960 MELGAÇO

• Rádio - Instalações Eléctricas
 • Televisão - Amplificações
 S. ras.

Agentes da SIEMENS
 Assistência técnica qualificada
 TELEFONE. 4 22 94

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:
 LUGAR DA LOJA NOVA
 4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica
 TELEF. 962161 — MODELOS
 4590 PAÇOS DE FERREIRA

Natividade Rodrigues, viúva de 86 anos.

Também com oitenta e tal anos faleceu na sua residência no lugar de S. Gregório, o Senhor Aurélio Monteiro, casado, antigo talhista daquela praça.

Também no lugar do Pedregal, faleceu António de Abreu (filho) com a idade de 61 anos, casado com a senhora Rosa da Rocha.

Também na cidade do Porto faleceu, há dias, na sua residência, o senhor António Pires, o senhor António (Relampo) como era conhecido por estes lados. Contava apenas, 69 anos de idade. Deixa viúva a senhora D. Mirandolina Rêgo e um seu filho formado em engenharia.

Também, ultimamente, faleceu na sua residência no lugar de S. Gregório, o senhor Manuel Martinho, de 81 anos de idade, viúvo apenas há quatro meses.

Pois que Deus Nosso Senhor tenha as suas almas junto de si, é quanto de coração lhe desejamos. As famílias respectivas, endereçamos as nossas sinceras condolências.

«Membro da AIND»

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

agente oficial das marcas AEG
 TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica
 VENDA DE APARELHOS
 ELECTRODOMÉSTICOS

RUA DO RIO DO PORTO
 TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

Dr. Paulo Malheiro

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
 n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
 Telef. 4940478

OUTRAS NOTÍCIAS

Quando por ocasião do último Inverno e devido à muita chuva que cai nesta região, o muro que servia de suporte ao segundo piso do novo cemitério, ruíu, quase por completo.

De facto é de lamentar este triste acontecimento, porque o seu custo deve rondar os 200 mil escudos do e-rário público.

Ficamos bastante surpreendidos até porque a Junta da Freguesia tinha acompanhado aqueles trabalhos com um fiscal membro da mesma Junta. Os fiscais tem que ser escolhidos e obras dessa natureza têm que obedecer a certos critérios tendo em vista a sua segurança e a dos outros. Será que a Junta anda a brincar com coisas sérias? Ou será que o fiscal contratado não percebe patavina do assunto?...

Também era bom que a Junta providenciasse no sentido de quando não andam a trabalhar no cemitério, vedasse aquele portão ainda que provisoriamente, para evitar que entrem naquele recinto sagrado, animais principalmente cães. E a canalha pode dar prejuizos nas propriedades de quem as tem.

E por hoje é tudo

A.F.A.

PAÇO VELHO

O Centro de Estudos Regionais promoveu de 24 de Março a 5 de Abril, trabalhos de arqueologia, coadado por 15 estudantes universitários, no Paço Velho, da Facha, em Ponte de Lima e no dia 2 deste mês organizou uma visita de estudo.

**SERRALHARIA ARTÍSTICA
C O D Y**

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderna Telef. 42244
4960 Melgaço

NECROLOGIA

**D. Beatriz Albina
Fernandes Reinales**

Na terça-feira da Semana Santa faleceu na freguesia de Chaviães, a Sra. D. Beatriz Albina Fernandes Reinales, esposa de António da Ascensão Reinales, nosso colaborador e correspondente desde a fundação de "A Voz de Melgaço".

A bondosa Senhora, que contava 76 anos de idade, foi surpreendida pela morte, porque inesperada, e esposa dedicada e mãe exemplar.

No seu lar cristão nasceram e cresceram oito filhos: Beatriz Emília Fernandes Reinales, casada com Jerónimo Vilarinho Correia; Maria Emília, casada com José Maria Fernandes; Rosa Maria, casada com Fernando Dinis; Maria Fernanda, casada com Manuel José Rodrigues Alves; Luis Fernandes Reinales; Maximino, casado com Rosa Esteves; António, casado com Isabel Afonso Barros; e Manuel Luis, casado com Rosa de Jesus Rodrigues Alves.

Onze netos completavam este maravilhoso conjunto familiar.

No funeral tomaram parte numerosos amigos e conterrâneos, bastantes sacerdotes, dois dos quais parentes: o padre António Rodrigues e o padre Carlos Vaz, que fez a homilia do funeral.

A missa do 7º dia foi concelebrada pelos primos, Júlio e Carlos, na igreja paroquial de Chaviães.

Ao inconsolável Marido e aos filhos e demais familiares, que tanto estimavam e admiravam a Mãe e Sogra, enviamos sentidos pêsames,

**DECORE A SUA CASA
COM MÓVEIS**

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

e pedimos ao senhor da Vida e da Morte o eterno descanso para a querida extinta, e a resignação para quantos a choram.

Júlio Vaz

NECROLOGIA

Armando de Almeida

Em 6 de Março, deste ano, faleceu, em Oeiras, Lisboa, o nosso conterrâneo e prezado assinante Armando de Almeida. Doente do coração desde Junho de 1975, o saudoso extinto não resistiu à gravidade da doença, apesar de novo.

Contava 55 anos de idade, era licenciado em Farmácia e casado com D. Iracena dos Anjos Barreiros de Almeida, casal muito conhecido na nossa terra e muito estimado, pelo que a morte do Sr. Armando de Almeida foi muito sentida.

"A Voz de Melgaço, que tardiamente soube do infausto acontecimento, apresenta sentidos pêsamos à Sr.ª D. Iracena, a quem pede desculpa de só agora poder informar os leitores.

Júlio Vaz

**DE PRADO
ANIVERSÁRIOS
NATALÍCIOS**

Foi em 15 de Março de 1986, que fizeram as suas rizonhas primaveras, Maria Carolina Gomes de Sousa e a sua neta Ana Paula Ribeiro, filha de Jorge Ribeiro e de Rosa Maria Gonçalves Ribeiro.

Vindo de Angola prepositadamente para assistir ao acto de sua dedicada Sogra e filha. Veio também de Viseu a avó paterna D. Vicencia Ribeiro, de Viana vieram José António Gonçalves, esposa, filha, genro e neta. Do Laranjeiro veio D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves, enfermeira Chefe do Hospital da Marinha tendo presidido, tam-

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua das Escolas
MELGAÇO

bém ao acto os bisavós octogenários Manuel José Gomes de Sousa e D. Bonança Delfina Gomes Calheiros de Sousa, correspondente de Prado. Aos parabéns a vocês brindamos pelos presentes e ausentes, nada tendo faltado incluindo a bela lagosta e produtos regionais de Angola.

**PROGRESSO DA
AGRICULTURA**

Vêm-se nestas lindas parcelas de terreno, tudo exposto em anfiteatro, na parte alta pastando os animais, gado caprino, lanífero e bovino. Na Ribeira dedicam-se a diversos trabalhos Vínículas, Horticulas e Frutículas o que dá prazer observar.

Pagou a sua assintura o nosso dedicado assinante Henrique Augusto Domingos, referente a 1986. Nunca esquece o seu torrão natal, nem o dever conjugal nem paternal. Emigrou para França e com suas economias conseguiu construir a sua Vivenda que se encontra cercada de Pomar e jardim.

Junto envio o cheque do Banco Borges e Irmão.

Manuel J. G. de Sousa

**RIBA MINHO
TINTO**

O sabor da tradição

Quinta da Polita

PENSO — MELGAÇO

Engarrafado na origem

Distribuição em Lisboa:

Rua do Corpo Santo, 16-1º

Tel. 366984

**Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR**

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

Assembleia Geral Mútua

Foi em 23 de Março de 1986, que se reuniram no hotel Ranhada no Peso a Assembleia Geral, com o programa seguinte:

9 horas, Palestra, seguida de debate sobre a C.E.E. (aspectos práticos para a agricultura da região).

11 horas - Almoço de Confraternização no Hotel Rocha.

14 horas - Assembleia Geral estatutária, conforme convocatória.

18 horas - Missa na Capela do Hotel Ranhada pelas intenções dos associados.

Tratou-se de vários assuntos entre eles do Matadouro Municipal. Não se julga humano levar para fora o gado criado em Melgaço, alimentado com alimentos puríssimos, criado com águas puríssimas com águas, que filtram sobre rochedos das abas das serras, compostas de parcelas de terrenos que produzem importantes campos de pastagem que alimentam os animais regionais como sejam Suínos, Caprinos, Lanígeros e Bovinos, que as suas carnes são saborosíssimas, sendo muito procuradas e com grandes famas.

DE PADERNE FALECIMENTOS

Depois de prolongado sofrimento, faleceu na sua residência no lugar da Portela, Dâmaso Fondinho, casado, de 74 anos de idade. Era irmão do Sr. Amílcar Fondinho. A sua morte foi muito sentida por quantos o conheciam ou que com ele privavam. A toda a família em luto apresento sentidas condolências.

PELO PESO

FESTA DA MIMOSA

Foi no dia 16 do mês findo que teve lugar pela primeira vez a Festa da Mimosa, no Peso. Apesar do dia não ser dos melhores devido a alguma chuva que se fez sentir, esteve muito importante. Os Hotéis estavam adornados com mimosas floridas e o Hotel Ranhada mandou vir da Ponte da Barca do-

is afamados cozinheiros para confecção do repasto. Afluíu ao Peso muita gente de todo o Concelho e de fora dele inclusive um grande autocarro cheio de espanhóis. Tivemos também o prazer de ver aqui o Sr. Director do Turismo que conversou bastante com os Srs. Presidente da Câmara e Gerente da Estância Termal. Nesse mesmo dia fomos também visitados por funcionários da R.T.P. Abrilhantaram a referida Festa, os Gaiteiros de Parada do Monte e o Rancho Folclórico de Paderne, que no palco da Estância Termal, todo adornado de mimosas floridas, fizeram diversas exibições que muito agradaram. No fim dirigiram-se para o Hotel Ranhada onde lhes foi servido um magnífico lanche.

PARQUE DE CAMPISMO

Na Estância Termal está a construir um magnífico Parque de Campismo. As obras em bom andamento, embora haja muito a fazer. Presume-se que esteja a funcionar na próxima época balnear. Este grande empreendimento é participado pela Câmara Municipal de Melgaço, Turismo e Companhia das Águas. Para a frente é que é o caminho.

CASAMENTO ELEGANTE

Na Igreja Paroquial de Rouças, realizou-se no dia 23 do mês findo, com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial da menina Madalena de Castro, filha do senhor Manuel Lima de Castro, funcionário do Tribunal do Trabalho na cidade do Porto, e de D. Maria da Glória de Castro, com Rui Manuel Monteiro Ribeiro, filho do senhor António Atlântico Ribeiro e de D. Alzira Monteiro Ribeiro, industriais de Hotelaria. Foram padrinhos: por parte da noiva, o senhor Jaime da Silva Ribeiro e esposa D. Inês Ribeiro, industriais na referida cidade do Porto e, por parte do noivo, o senhor Carminé Coelho e D. Maria Amélia Monteiro Coelho, industriais em S. Gregório.

No fim do acto religioso, o cortejo nupcial com mais de trezentas pessoas, dirigiu-se para uma das melhores pensões do distrito (Boa Vista) no Peso, onde foi servido um requintado almoço.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades assim como aos pais, os nossos votos de que partilhem, por longos anos, essas desejadas felicidades.

ESCUTISMO E GUIDISMO

De 12 a 18 deste mês de Abril realiza-se em Ofir, Esposende, a 5ª Conferência Europeia do Escutismo e Guidismo.

INVENTÁRIO BERÁLDICO

O Sr. Armando Barreiros Malheiro da Silva procede, actualmente, ao estudo do Inventário beráldico do concelho de Melgaço.

CENTRO DE ESTUDOS REGIONAIS

Eleição de Corpos Gerentes para o biénio 1986/88:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Dr. Manuel Vale.

Secretários - D. Maria Augusta Alpuim.

- D. Maria Emília de Vasconcelos.

JUNTA DIRECTIVA

Presidente - Dr. Carlos Branco Moraes.

Vice-Presidente - Dr. Lourenço Alves.

Secretários - Dr. Manuel Inácio Rocha.

- Manuel da Costa Pereira.

Tesoureiro - Prof. José Luís Oliveira.

Vogais - Dr. José Cruz Lopes.

- Dr. Rui Alberto Viana.

Suplentes - Aristides Brás Arroiteia.

- João da Cruz Gaspar.

CONSELHO FISCAL

Presidente - Dr. António Matos Reis.

Relatores - Jaime Quintas Neves.

- Dr. José Luís Branco.

ATENÇÃO ROUSSAS

A torre da capela de Cavaleiros e o abandono da Igreja paroquial

De Paris escreve-nos uma conterrânea, natural de Roussas, que diz:

«Bom dia, P.e Carlos. Não é Roussas? Responda-me.

Estive nos dias 7,8 e 9 num Retiro ou seja um encontro em Paris-Zémé, e nestes dias passei a chamar-me Teófla.

Olá Roussas! Contigo quero falar. Estou longe, mas vejo-te e de ti falo em Paris-Zémé. Quero que me escutes como eu vejo as tuas riquezas e as tuas misérias. Nesta comunidade cristã portuguesa em Paris-Zémé alguém te representa. Sabes? O padre Bilar conhece-te e fala-me das tuas maravilhas, mas também lamentamos as nossas misérias.

Roussas, quem destrói as tuas riquezas? Estamos, todos, com o amor dividido. Eu, não. A minha fidelidade está onde nasci; foi lá que formei a base da vida. Fraco é o que despreza a mão e engrandece o que cria. O mesmo acontece contigo, Roussas.

De que me serve a mim que o meu lugar esteja limpo, se a minha freguesia cheira mal?! O mesmo acontece hoje, depois que soube que Cavaleiros, se vai ver ao longe através da ideia de Cristo sobre a torre que lá quer construir.

De que me serve a mim que o meu lugar esteja limpo, se a minha freguesia cheira mal?! O mesmo acontece hoje, depois que soube que Cavaleiros, se vai ver ao longe através da ideia de Cristo sobre a torre que lá quer construir.

VENDE-SE

Em Paderne - Melgaço - propriedade - Cancelas do Rego no lugar do Pinheiro. Dá 5 a 6 pipas de vinho e 80 cestos de milho. Com duas nascentes privativas. Tem corte, palheiro e um alpendre. Fica próximo da estrada.

Falar com José Joaquim Pereira. Aldeia.

Telef.: 42444

«Membro da AIND»

É de lamentar que Roussas não saiba ver, ouvir e falar do que é necessário e do que é desperdício. Para que uma torre ao alto? E uma igreja paroquial tão linda a deixá-la cair em ruínas!

Não sei explicar. Sei, apenas, lamentar a cegueira de quem deixa cair uma igreja e constrói uma capela.

Eu só pergunto: porque não lutaram para que o cemitério novo tivesse sido em Cavaleiros?

Roussas! Abri os olhos e falei aos vossos superiores sobre a torre da capela de Cavaleiros e das obras necessárias à nossa Igreja-mãe e daí vida ao mosteiro de S. Rita. Zelai os vossos interesses espirituais e reparaí que os rendimentos de S. Rita podem ser utilizados em coisas úteis. O acolhimento hoje serve de escola aos adultos. E porque não outra coisa como um lar?!

Em Cavaleiros que se espera do fruto da torre? Só luxo e mais nada. Morrendo esse homem, fica-lhe a fama e, talvez, uma foto aos pés do relógio, dos altifalantes, da sineta, e daquele galo, que já lá está, e depois dirá: Viva o Cristo. Era bem melhor que a Igreja gritasse em massa. Viva Roussas e todos os devotos de N. Senhora das Dores.

Todos unidos reconstruímos a nossa Igreja. Não vos acobardeis. Recorrei ao nosso Bispo D. Armindo. Estou longe de vós, mas vou já escrever ao nosso Pastor D. Armindo para que nos ajude.

Eu não dirijo esta carta ao Cristo, porque, se o fizesse, dizia-lhe: como já foi autor de outras coisas na capela como os altifalantes, Cristo, porque não constrói uma torre em propriedade sua?

Escrevo esta carta para «A Voz de Melgaço», que é o nosso querido jornal e eu quero ser a sua voz e a voz de Roussas.

Paris, 25-2-86
Teófla

P. S.

São muitas as pessoas que

lamentam o estado em que se encontra a igreja paroquial de Roussas: falta de limpeza e urgência de obras. Vai, o edifício, fazer três séculos. Bem merece conservação e segurança.

No Inverno chove no templo, e a limpeza interior deixa muito a desejar.

Porque se espera para proceder ao restauro, ao arranjo e à limpeza?

Porque não pedir, quanto à limpeza, que cada lugar da freguesia tome sobre si a responsabilidade semanal de tal encargo?

Teófla, na sua carta para este jornal, pergunta: «Roussas, quem destrói as tuas riquezas? Será o teu Pastor?»

Não é, ele, filho de Roussas?»

Procure o povo de Roussas responder dignamente à carta de Teófla, vinda de Paris.

QUADRAS SENTIDAS

Faz bem — não olhes a quem —
Para viveres alegre:
Quem assim fizer terá CEM
Pelo que faz, de mais leve.

A porta do meu vizinho
Pedindo auxílio, bati:
Nem auxílio nem carinho!
De mim mesmo me vali.

Saber esperar é virtude
Que raro tem entendimento:
Mas tomai essa atitude,
Vereis que tem valimento.

Fui menino, fui criança,
Ouvi, sempre, os bons conselhos:
Quem espera sempre alcança,
Na experiência dos velhos.

Passo na rua e por vezes
Vejo mãos abrasonadas...
Os nossos braços, camponeses,
São nossas mãos calejadas.

Rezo sempre um Padre-Nosso
Pedindo a Deus bom caminho:
Já que sózinho não posso
Desviar quem é daninho.

A meu pai e minha mãe
Nunca lhes pago a ternura.
O amor que deles sai
É louco, sem ser loucureza...

Vale mais a maus deixar
Do que a bons ir pedir.
E quem assim não pensar
Chega ao erro sem sentir.

Vai subindo, de vagar,
Tendo Deus por teu ponteiro:
Que o primeiro a chegar
Nem sempre será primeiro!

Vi um velhinho caído,
Ajudei-o a levantar:
Era Jesus, confundido,
Que me quis avaliar.

Há tanta gente, mas tanta...
Que diz ser o que não é!
Mas quando o véu se levanta
Vem ao de cima a má-fé.

Cada um tem seu destino,
Que ao nascer já herdámos?...
Seja ele bom ou felino
Somos nós quem o traçámos.

Dizem que a sombra é feliz...
Fiquem no que lhes parecer:
Já sou velho e nunca quis
A sombra d'outros viver!

O cão que ladra não morde?
É afirmação falível.
No silêncio há quem recorde
Que o ataque é possível!

Amigos? — quem os não tem?
Mas cuidado no que dizes...
Por mais que nos digam bem
Há outros que contradizem.

Não vale a pena chorar.
As lágrimas nada resolvem.
Cada um tem que enfrentar
Problemas que nos sorvem!

Juventude — é uma esperança,
Velhice — desilusão,
De novo tudo se alcança,
De velho tudo é não!

Há quem diga que a velhice
Tem fim e não se renova.
Acreditem que é tolice...
Semente morta — vida nova!

Num cofre bem fechadinho
Que do coração não sai,
Oigo por vezes, baixinho...
Conselhos da minha mãe.

As ilusões do passado
Quero esquecê-las, não posso...
Enganei, fui enganado,
O bem ou o mal — é nosso.

Não fujas ao teu destino,
Que o destino a Deus pertence:
Há perdidos no bom caminho,
E no mau caminho há quem vence

Não percas tempo a pensar
No erro já praticado.
Mas pára, p'ra escutar
Conselho por velho dado.

Respeita novo e velho
Se queres ser respeitado.
Medita no Evangelho...
Terás o bem a teu lado.

A. R. BARBOSA

EM FORMAÇÃO EM PORTUGAL «Associação de Antigos Estudantes em Universidades e Instituições Científicas Holandesas»

A convite do Embaixador dos Países Baixos em Lisboa, Leopold Quarles van Ufford, realizou-se na sua residência em 27 de Novembro de 1985, uma reunião de antigos alunos em Universidades e Instituições Científicas Neerlandesas.

Esta reunião teve como finalidade preparar a constituição de uma associação daqueles estudantes em Portugal, em semelhança do que já sucedeu em diversos outros países onde foram criadas «Netherlands Alumni Associations».

Esta Associação terá como objectivos principais promover o contacto entre os antigos estudantes nas instituições referidas, incentivar os laços científicos e culturais com a Holanda e as relações com associações congéneres.

Ficou constituído um secretariado, presidido pelo Prof. Dr. Manuel F. Laranjeira, decano dos estudantes em Universidades Holandesas, catedrático da Universidade Nova de Lisboa.

Todos os antigos alunos em Universidades ou Instituições Científicas dos Países Baixos que pretendam aderir a esta Associação poderão dirigir-se, por escrito ao Prof. Dr. M. F. Laranjeira, a/c Secção Cultural da Embaixada Real dos Países Baixos, Rua do Sacramento à Lapa, 6, 1200 Lisboa.

«Membro da AIND»

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

EDITAL

António Rui Esteves Solheiro, Presidente da Câmara Municipal de Melgaço:

— Nos termos dos números 1 e 2 do art. 3º do Decreto-Lei nº 181/70 de 28 de Abril, FAÇO PÚBLICO QUE, por despacho de Sua Excelência o Ministro da Cultura, foi aprovada a zona de protecção do conjunto formado pela Casa da Quinta da Calçada e Ermida ou Capela de S. Julião, em Melgaço, classificados como imóveis de Interesse Público, por Decreto nº 1/86, de 3/1.

Mais faço saber que, a zona abrangida por esta zona de protecção, fica sujeita às disposições legais em vigor, designadamente os artigos 25º, 26º, 45º e 46º do Decreto nº 20985, de 7 de Março de 1932, do Decreto nº 38888, de 29 de Agosto de 1952, do Decreto-Lei nº 28468, de 15 de Fevereiro de 1938, do Decreto-Lei nº 39600, de 3 de Abril de 1954, do nº 2 do parágrafo 1º do art. 19º do Decreto nº 46349, de 22 de Maio de 1965, do Decreto-Lei nº 1/78, de 7 de Janeiro e do Decreto Regulamentar nº 34/80, de 2 de Agosto, convidando-se, por isso, todos os interessados a apresentar quaisquer reclamações, no prazo de Trinta dias, que tenham por objecto a ilegalidade ou inutilidade da constituição ou alteração da servidão ou a sua excessiva amplitude ou onerosidade.

E para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho, de Melgaço, em 5 de Março de 1986.

Pelo Presidente da Câmara.

Assinatura ilegível

L. c. Oliveira Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

— de — HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

Rua do Cano — Bairro dos Padrões — Telef. 52872
4950 MONÇÃO

VENDE APARTAMENTOS EM MONÇÃO, ÂNCORA E VIANA DO CASTELO

3 GRANDES CASAS COM 4.000 a 6.000 m² e 15.000 m² de TERRENO EM TROVISCOSO

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO C/2.600 m², JUNTO AO PALÁCIO DA BREJOEIRA

1 TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 5.000 m² — REIRIZ TROVISCOSO

2 TERRENOS PARA PLANTAÇÃO DE ALVARINHO, DE 12.000 e 70.000 m²

2 TERRENOS C/4.000 m² E OUTRO DE 3.000 m² SITO NA PARTE ALTA DO CENTRO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

LOTEAMENTOS PARA MORADIAS, NA SAÍDA DE MONÇÃO À ESTRADA DE VALENÇA

TRESPASSA ESTABELECIMENTOS DE VÁRIOS RAMOS COMERCIAIS

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

O resultado da actividade deste Banco no ano de 1985 foi no plano financeiro global de 4,3 milhões de contos, e apresenta como resultado do exercício um montante de 698 milhares de contos.

Empresas de Cerveja

Jean-Jacques Rateau declarou que "a industria cervejeira portuguesa dispõe de condições suficientes para poder enfrentar a forte concorrência que vai encontrar no competitivo mercado europeu".

VENDE-SE

Canastro antigo, de boa pedra, com seis mós, com capacidade para 150 cestos de milho, no lugar de Crastos, freguesia de Paderne. Preço: 300 contos.

Telefone: 43276.

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade — Rapidez — Economia — Autopullman de luxo — Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto — Rua dos Carmelitas, 7

Lisboa — Rua dos Bacalhoeiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA.

S.GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA				S. GREGÓRIO — BRAGA — PORTO			
a	b	Localidades	a	b	a	Localidades	b
7.30	19.45	P S. Gregório	C 20.25	7.30	19.45	P S. Gregório	C 20.25
7.45	20.00	Melgaço	20.10	7.45	20.00	Melgaço	20.10
8.15	20.30	Monção	19.40	8.15	20.30	Monção	19.40
9.00	21.15	Arcos de Valdevez	18.55	9.00	21.15	Arcos de Valdevez	18.55
9.10	21.20	Ponte da Barca	18.45	9.10	21.20	Ponte da Barca	18.45
9.30	21.35	Portela do Vade	18.35	9.30	21.35	Portela do Vade	18.35
9.40	21.45	Pico dos Regalados	18.20	9.40	21.45	Pico dos Regalados	18.30
9.45	21.50	Vila Verde	18.15	9.45	21.50	Vila Verde	18.15
10.15	22.15	C Braga	P 18.00	10.15	22.15	C Braga	P 18.00
10.15	22.15	P Braga	C 18.00	10.15	22.15	P Braga	C 17.45
11.25	23.25	C Porto	16.30	11.25	23.25	C Porto	16.30
13.00	00.00	P Porto	16.00				
18.00	5.00	C Lisboa	11.00				

Observações

a) Excepto Sábados e Domingos
b) Aos Domingos

Observações

a) Aos Domingos
b) Excepto Sábados e Domingos

Continuação 1ª página

confrange mais a situação de imensas famílias envergonhadas que ainda ontem viviam bem e que agora é preciso descobrir, porque, por si, não são capazes de recorrer nem aos serviços oficiais nem sequer aos serviços da Igreja. Não se esqueça — e isto baste — que, em três anos, nesta região, fecharam cerca de setenta empresas!

Esta partilha dos bens materiais, não obstante o esforço das entidades oficiais, continua, pois, a ser necessária por parte de todos nós. Mas há outra espécie de partilha, primeira e mais importante, para a qual me permito chamar a atenção. Esta diz principalmente respeito aos políticos: — acabem, por favor, e por sentido solidário e patriótico, com o partidarismo, com o clubismo partidário e sectário e deixem-se conduzir pelo bem do Povo, que está cansado de lutas, de instrumentalização e de exploração.

Abram caminho a situações em que se crie e fomenta o gosto do trabalho, do investimento, do progresso, do entendimento e da harmonia entre os portugueses.

Portugal não pode continuar a ser um palco de campeonato em que os clubes, e sobretudo alguns dos seus responsáveis, indiferentes à sorte e miséria dos espectadores (excepto em tempo de propaganda eleitoral), continuam a degladiar-se, nem sempre pelos melhores processos, para ocuparem, eles e os seus apaniguados, os mais rendosos lugares e as mais vistosas posições».

PODERES DO CHEFE DO ESTADO

Dos candidatos à Presidência da República, Mário Soares e Maria de Lurdes Pintasilgo prometeram melhorar a vida política, económica e social dos Portugueses, Freitas do Amaral e Salgado Zenha prometeram cumprir a Constituição.

Ora os poderes do Chefe de Estado português são os seguintes de acordo com a Constituição:

- é o Comandante Supremo das Forças Armadas,
- pode dissolver a Assembleia da República,
- pode nomear e exonerar o Primeiro Ministro;
- compete-lhe declarar a guerra e fazer a paz, sob proposta do Governo e autorização do Parlamento;
- compete-lhe a promulgação e o veto das leis;
- compete-lhe declarar, prévia autorização da Assembleia da República, o estado de emergência, o que só poderá fazer face à ameaça de forças estrangeiras, de grave perturbação da ordem constitucional ou desastre público.

O Chefe do Estado é o Presidente do Conselho de Estado.

MIMOSA EM FLOR EM MELGAÇO

Do programa deste ano — Organização da Comissão Regional do Turismo do Alto-Minho "Mimosa em Flor" teve dois momentos em Melgaço: o dia 15 e o dia 16 de Março.

A Delegação da Comissão Regional do Turismo, que contou com a colaboração da Câmara Municipal, houve-se maravilhosamente.

Na Matança do Porco, no dia 15, colaborou o Hotel Ranhada, que se propôs manter aberto o hotel todo o ano.

O dia 16, animado pelo Rancho Folclórico de Paderne e pelos Gaiteiros de Melgaço, foi um dia cheio, no qual estiveram bem presente a gastronomia, e a arte.

A gastronomia de lampreia, o presunto, os vinhos concelhios e os doces regionais; a arte exibia-se na exposição de artesanato e no desfile de trajes Regionais, de preferência, os Castrejos.

Uma prova de perícia de automóvel prendeu os amantes do volante.

Uma visita turística à Região completou este belo dia.

Parabéns à Delegação

da Comissão Regional do Turismo do Alto Minho, em Melgaço, com sede no Peso, que tanto se esmerou e sacrificou pelo bom êxito da iniciativa. Formulamos votos por que as autoridades, as organizações culturais e desportivas, as Juntas de Freguesia e o Povo lhe dêem a melhor colaboração possível para benefício do turismo e da nossa região.

Júlio Vaz

O Caso do Rapazinho Soviético

O totalitarismo político soviético conduz à formação de pessoas sem escrúpulos como o mencionado, em a Voz de Melgaço de 15 de Março passado, do rapazinho Pável Morózov, de 12 anos de idade (segundo a historiadora soviética Pankrátova no seu Manual para a escola secundária da URSS) que numa localidade dos Urais, em 1932, denunciou o pai supostamente por ser contra o regime soviético, ou seja, um "inimigo do povo"...

O pai de Pável (Pavlik diminutivo) foi castigado pelo regime da revolução russa de Outubro de 1917. Ignorava-se o destino que teve o pai desse menino que foi contagiado pela manipulação bolchevique. O destino desse camponês russo foi o destino de milhões de outros camponeses que se opunham à colectivização forçada da agricultura.

Pavlik Morózov denunciou o pai por levar provisões (trigo cru nas algibeiras) para consumo da família nesses anos de fome, fome que ainda se verifica na URSS...

Os amigos do pai de Pavlik, também camponeses, levaram o rapazinho a um bosque onde o mataram. O ódio gera ódio...

A partir desse ano, 1932, como podemos ler no referido Manual Escolar para a secundária soviética, Pavlik Morózov foi "herói oficial dos pioneiros soviéticos" e apresentado como exemplo a toda a população.

Nos teatros da URSS foi apresentada a peça tetral "Pavlik Morózov" da autoria de V. Kaburiov.

Meses antes da morte de Stálin, em 5 de Março de 1953,

ASSINE E DIVULGUE
A VOZ DE MELGAÇO

ano de graves contradições desse regime, a peça teatral do Pavlik foi novamente posta em relevo na URSS. O Pravda, órgão central do PC soviético (orientador do que temos em casa) qualificou a obra de Kubariov de "espectáculo para crianças", elogiou o acto dramático em que o "rapazinho" Pavlik denunciou o pai, e que foi acolhido pelos espectadores com uma estrondosa ovação".

A historiadora Pankrátova, autora do referido "mana" afirma que camponeses remediados, a que ela chama "Kúlakes", mataram Pavlik num bosque. Mais: Pankrátova escreve: "Em 7 de Agosto de 1932 o PC soviético adoptou medidas para "limpar" os kolkhozes de Kúlakes e de outros elementos nocivos"...

"Limpar" é liquidar fisicamente. Terá sido esse o destino do pai de Pavlik...

Aqui fica, pois, um esclarecimento ao artigo de A Voz de Melgaço publicado sob o título "Recordando... Meditando".

Quanto ao Coherchenko citado no artigo, trata-se do diplomata soviético Arkadi Chevchtchenko que representava a URSS na ONU e se passou para o Ocidente. Vive nos Estados Unidos e publicou um livro desmitificador, a que "Correio da Manhã" fez referência em artigo extenso. Isso fica para outra vez...

Francisco Ferreira

Ocupação dos tempos livres

Nas Comissões de Coordenação Regional, Governos Cívicos, Câmaras Municipais, Centros de Emprego, Centros Regionais de Segurança Social e Delegações Regionais do FAOJ estão abertas inscrições de 14 a 30 de Abril para os jovens que desejam aproveitar o Programa de Ocupação de Tempos Livres, que decorrerá de 7 de Julho a 26 de Setembro.

AOS NOSSOS LEITORES

Alguns original, como as correspondências de Cristóval e de Prado e o Edital da Câmara Municipal, não pôde ser publicado no número de 1 do corrente, devido aos feriados na secção de tipografia em que o nosso jornal é composto.

Que nos desculpem.